

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG  
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO - CPA

# Caderno de Avaliação Institucional



Avaliação Geral do Curso pelos alunos  
2º semestre 2018  
Engenharia de Controle e Automação  
Leopoldina



**Diretor-Geral** - Prof. Flávio Antônio dos Santos

**Vice-Diretora** - Prof<sup>ª</sup>. Maria Celeste Monteiro de Souza Costa

**Chefe de Gabinete** - Prof. Henrique Elias Borges

**Diretora de Educação Profissional e Tecnológica** - Prof<sup>ª</sup> Carla Simone Chamon

**Diretora de Extensão e Desenvolvimento Comunitário** - Prof<sup>ª</sup> Giani David Silva

**Diretor de Graduação** - Prof. Moacir Felizardo de França Filho

**Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação** - Prof. Conrado de Souza Rodrigues

**Diretor de Planejamento e Gestão** - Prof. Gray Farias Moita

### **Diretores de Unidade**

**Campus I - Belo Horizonte** - Prof. Gilmer Jacinto Peres

**Campus II - Belo Horizonte** - Prof. José Gomes da Silva

**Unidade Araxá** - Prof. Henrique José Avelar

**Unidade Contagem** - Prof. Nelson Alexandre Estevão

**Unidade Curvelo** - Prof<sup>ª</sup> Lourdiane Gontijo das Mercês Gonzaga

**Unidade Divinópolis** - Prof<sup>ª</sup> Sandra Vaz Soares Martins

**Unidade Leopoldina** - Prof. Douglas Martins da Silva

**Unidade Nepomuceno** - Prof. Reginaldo Barbosa Fernandes

**Unidade Timóteo** - Prof. Leonardo Lacerda Alves

**Unidade Varginha** - Prof. Paulo César Mappa

## **MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA**

### **Presidente da Comissão Permanente de Avaliação**

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

### **Representantes dos docentes**

Cristina Almeida Magalhães

Daniel Enrique Castro

Luciana Peixoto Amaral

Regimeire Freitas Aquino

### **Representantes dos Técnico-Administrativos**

Kenia Mota de Oliveira (Pedagoga)

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

### **Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação**

Carolina Riente de Andrade Paula

### **Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica**

Gustavo Alcântara Elias

### **Representante dos discentes**

Sérgio Luiz Rodrigues de Oliveira Junior

Pedro Henrique Meirelles Pereira

### **Representante da Sociedade Civil Organizada**

Josias Gomes Ribeiro Filho

### **Equipe técnica responsável**

Elisângela Miranda Pereira Carlini (Técnico em Assuntos Educacionais)

Igor Gabriel Alves Câmara (Estagiário em Estatística)

Luiz Fernando Pinheiro Ramos (Estatístico)

### **Capa**

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

## 1. APRESENTAÇÃO

O Caderno de Avaliação Institucional do curso de graduação em Engenharia de Controle e Automação tem como finalidade divulgar os dados obtidos na Avaliação Geral do Curso, realizada pelos alunos, no segundo semestre de 2018.

O questionário de avaliação foi desenvolvido no *software Lime Survey*, e o link disponibilizado no sistema acadêmico do CEFET-MG, sendo o seu preenchimento não obrigatório pelo aluno. O instrumento aplicado é composto por 21 questões, algumas delas subdivididas em outras questões, havendo também espaço livre para comentários, críticas e sugestões. A primeira parte do questionário, que compreende as questões de número 1 a 14, destina-se a identificar o perfil do aluno. Na segunda parte, estão as questões que visam a: conhecer as razões que motivaram a escolha do curso; identificar o grau de conhecimento dos alunos a respeito dos aspectos gerais do CEFET-MG e específicos do curso; mapear o nível de participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição; avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido pela coordenação do curso, pelos setores administrativos e de apoio e verificar as condições de infraestrutura da Unidade na qual o aluno está matriculado.

Nesse formato, que é padrão para avaliação de todos os cursos do CEFET-MG, dos 296 alunos veteranos do curso de Engenharia de Controle e Automação do Campus de Leopoldina, 199 responderam o questionário (67,23%).

Na compilação dos resultados da Avaliação Geral do Curso, as eventuais diferenças entre as somas de parcelas e os respectivos totais são decorrentes do critério de arredondamento aplicado.<sup>1</sup>

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é de que esses dados possam contribuir para dar maior transparência às ações da gestão, como também possibilitar a tomada de decisões quanto à definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os gráficos e tabelas presentes no Caderno de Avaliação do curso de Engenharia de Controle e Automação - Leopoldina, 2º semestre de 2018, geram múltiplas possibilidades de análises que não se esgotam na abordagem apresentada neste documento. Sendo assim, o compartilhamento deste Caderno com a comunidade poderá contribuir, também, para o fomento de reflexões e estudos mais aprofundados sobre o curso e o CEFET-MG, tendo em vista a função social e a relevância histórica da Instituição no contexto da Educação Profissional e Tecnológica do país.

---

<sup>1</sup>IBGE: Normas de apresentação tabular.3.ed. Rio de Janeiro, 1993.Seção 7.

## 2. DADOS COLETADOS DA AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

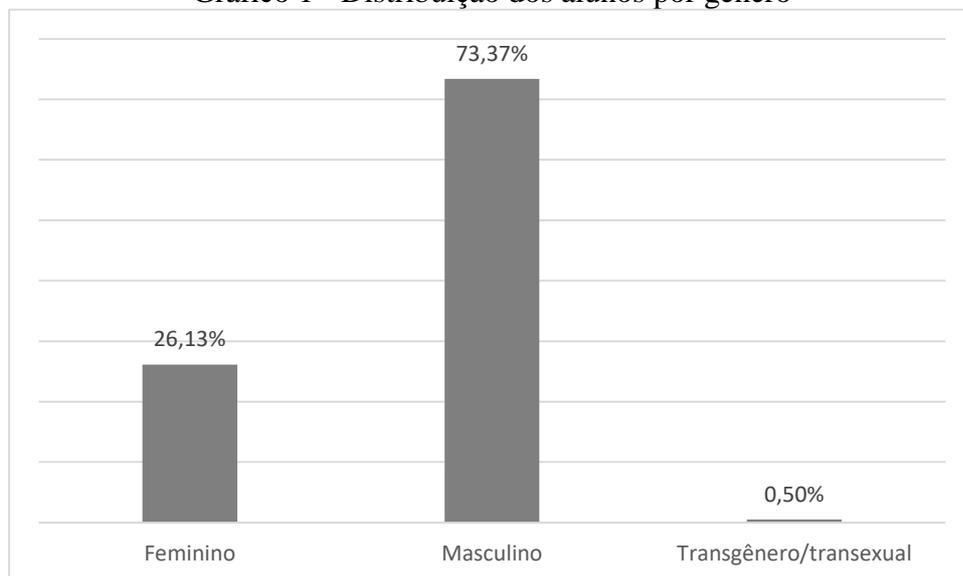
No segundo semestre de 2018, 199 alunos de Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso.

O perfil dos respondentes, com base nas questões de 01 a 14, será apresentado a seguir.

### 1) Gênero

Os resultados indicam predominância de alunos do gênero masculino (73,37%).

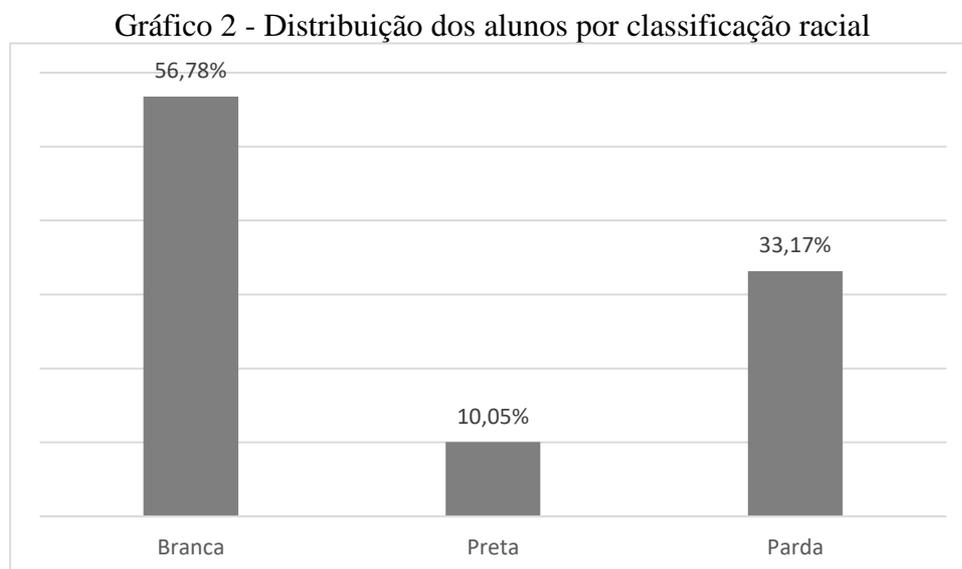
Gráfico 1 - Distribuição dos alunos por gênero



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 2) Classificação racial

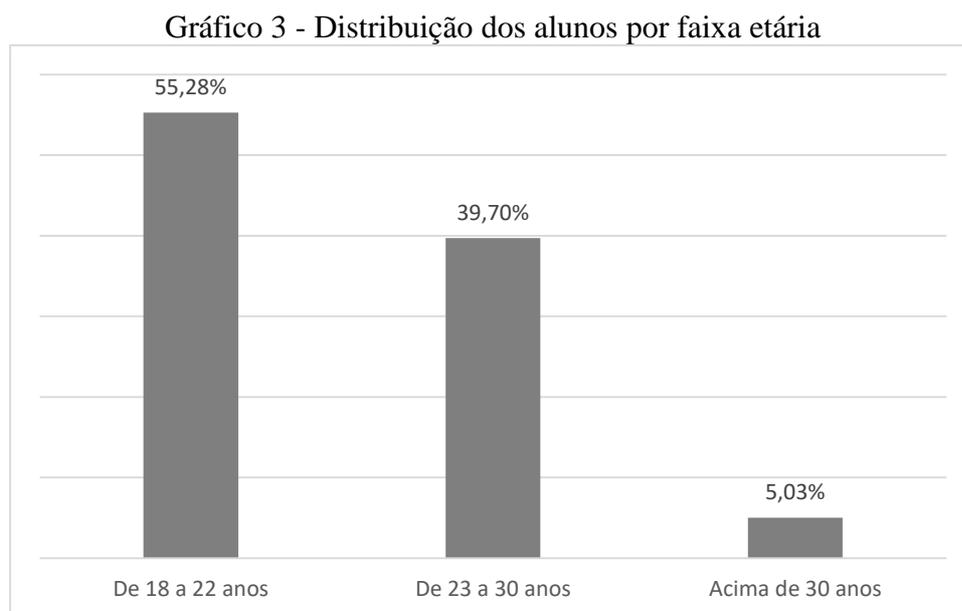
Os resultados indicam que a maior parte dos alunos do curso se autodeclaram pertencer a raça “Branca” (56,78%).



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 3) Faixa etária

De acordo com o Gráfico 3, a maioria dos alunos (55,28%) do curso de Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina está na faixa etária de 18 a 22 anos.



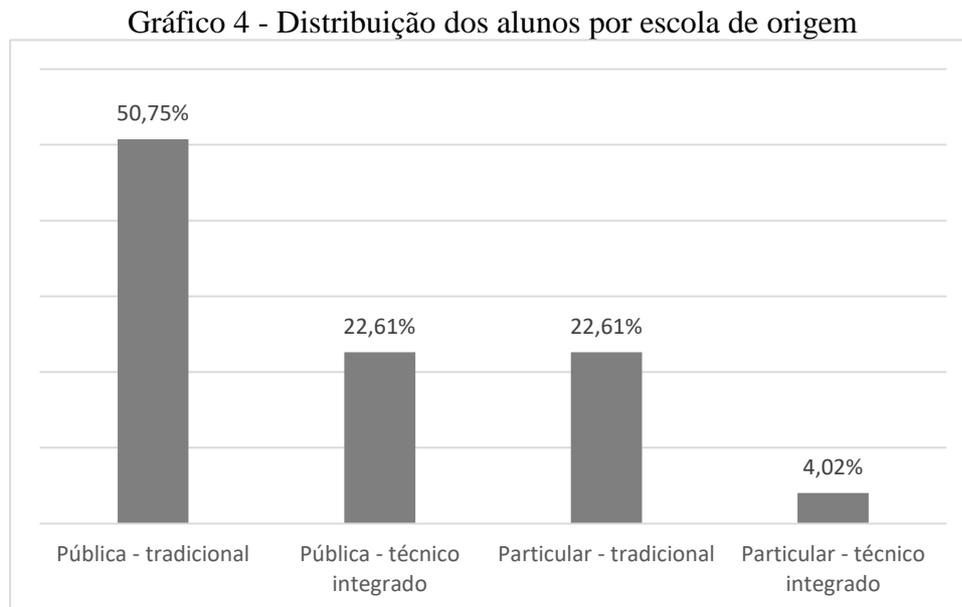
Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

#### 4) Deficiência limitante<sup>2</sup>

De acordo com os resultados, 6 alunos (3,02%) do curso de Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina responderam que possuem alguma deficiência limitante. Dentre os alunos que apresentam alguma deficiência limitante 4 declararam possuir “Deficiência Visual” e 2 “Deficiência Auditiva”.

#### 5) Escola de origem

De acordo com os resultados, 146 alunos (73,36%) do curso de Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina são oriundos de escolar públicas tradicionais ou de ensino técnico integrado.



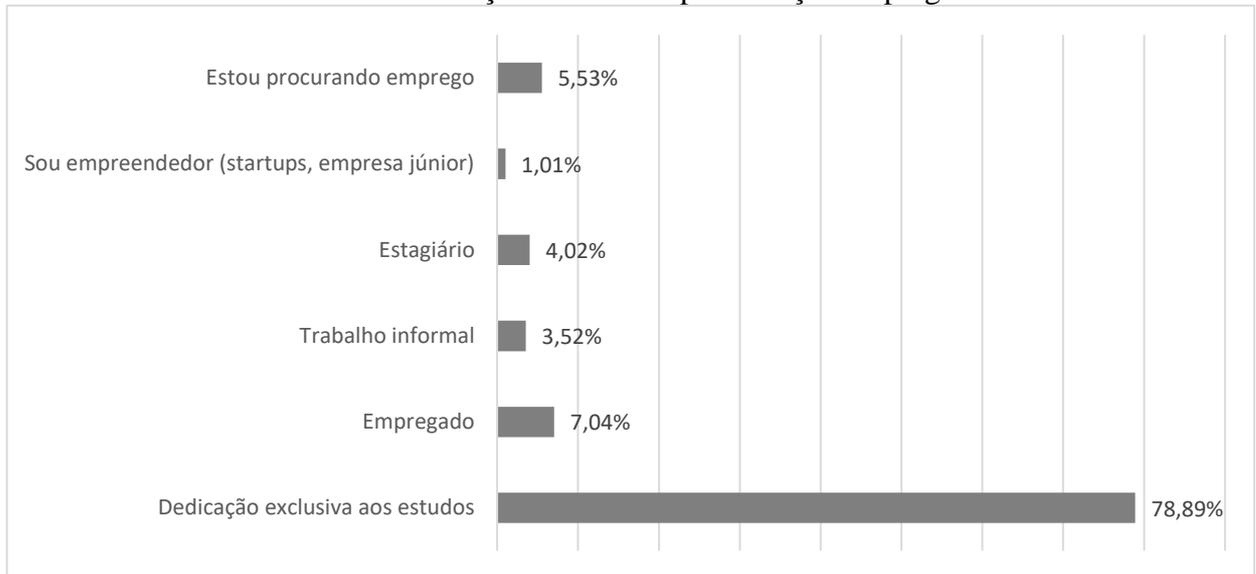
Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

<sup>2</sup> O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode possuir mais de uma deficiência limitante.

## 6) Situação empregatícia do aluno

A maioria dos alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina (78,89%) encontra-se na situação de "Dedicação exclusiva aos estudos".

Gráfico 5 - Distribuição dos alunos por situação empregatícia

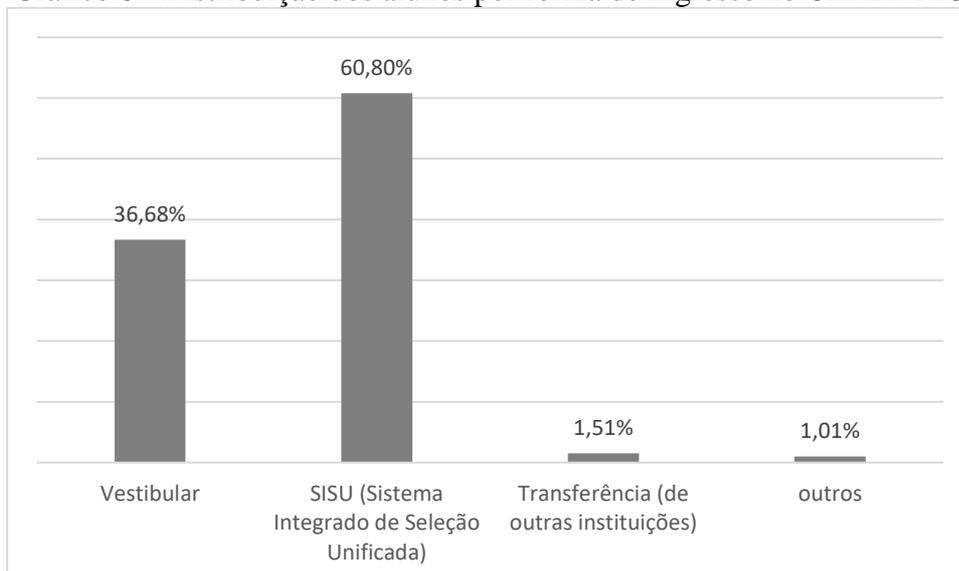


Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 7) Forma de ingresso no CEFET-MG

No curso de Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina, 121 alunos (60,80%) ingressaram na Instituição por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada) e 73 (36,68%) através de "Vestibular".

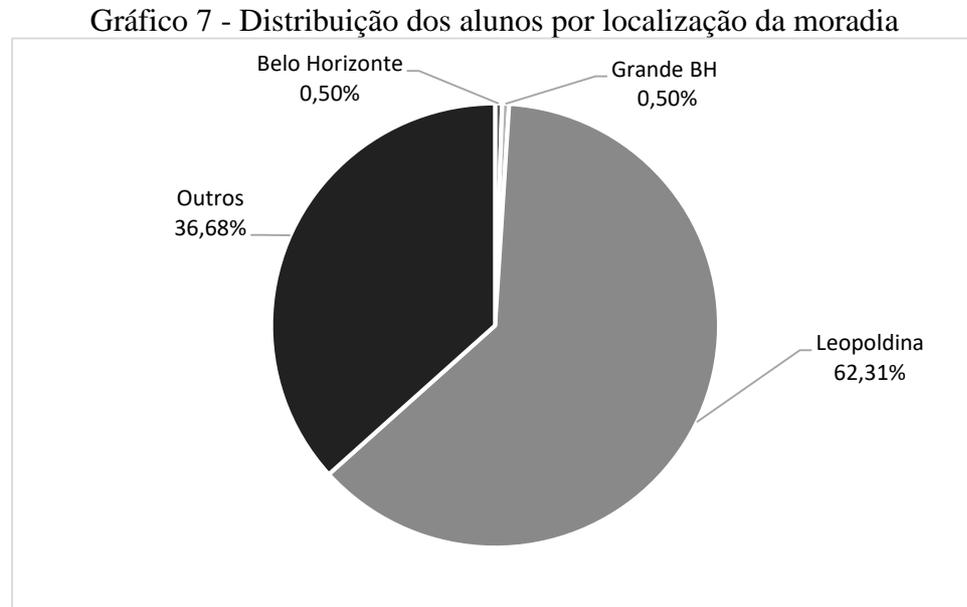
Gráfico 6 - Distribuição dos alunos por forma de Ingresso no CEFET-MG



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

### 8) Local de residência

Quanto à localização da moradia, 62,31% dos alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação residem na cidade de Leopoldina e 36,68% em “outros” municípios.



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

### 9) Mudança de cidade para estudar no CEFET-MG

A maioria dos alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação responderam que não mudaram de cidade para estudar no CEFET-MG (63,32%). Aqueles alunos que declararam ter se mudado, vieram das cidades listadas no Quadro 1.

Quadro 1– Cidade de origem dos alunos do CEFET - MG

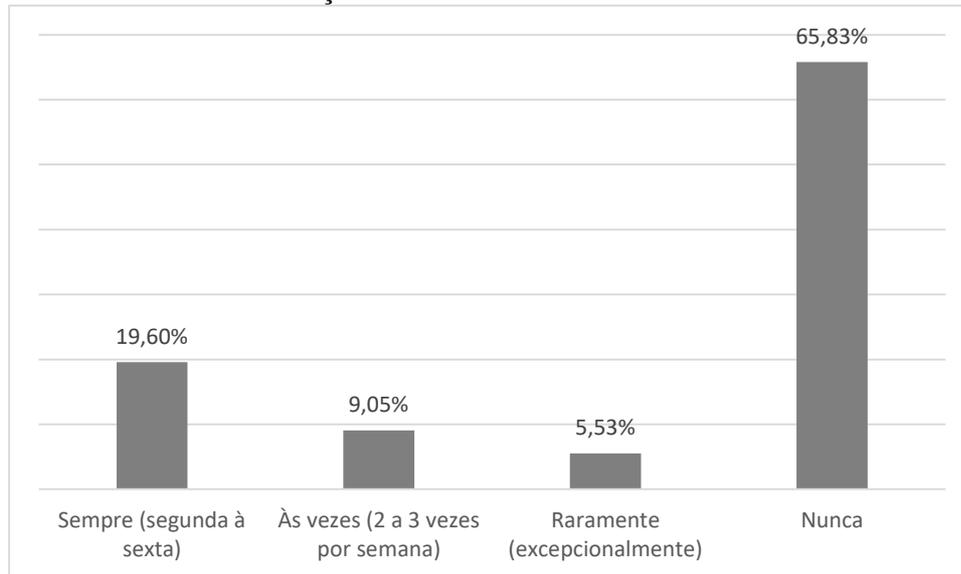
Argirita - MG	Madrid
Cataguases - MG	Muriaé - MG
Criciúma - SC	Recreio - MG
Dona Eusébia - MG	Rio de Janeiro - RJ
Juiz de Fora - MG	Tebas (Leopoldina)
Juruti - PA	Vista Alegre - RJ
Laranjal - MG	Estado do RJ

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 10) Uso do restaurante estudantil

Com relação ao restaurante estudantil, a maioria dos alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação responderam que “Nunca” (65,83%) usam.

Gráfico 8 - Distribuição dos alunos no uso do restaurante estudantil



Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 11) Participação do aluno em Programas Sociais do CEFET-MG<sup>3</sup>

Com relação aos programas sociais oferecidos pelo CEFET-MG, 106 alunos (53,27%) do curso de Engenharia de Controle e Automação são assistidos por esses benefícios.

Dentre as bolsas distribuídas aos 106 alunos do curso de Engenharia da Computação que se beneficiam dos Programas Sociais do CEFET-MG<sup>4</sup>, 101 são na modalidade "Bolsa Alimentação", 55 na modalidade "Bolsa Permanência" e 2 na modalidade "Bolsa de Complementação Educacional".

<sup>3</sup> O aluno respondente pode optar por mais de uma opção, o que significa que ele pode ser assistido por mais de um programa social.

<sup>4</sup> Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos alunos do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares. Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do aluno no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada. Programa de Complementação Educacional (PCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos alunos do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O aluno deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do aluno no programa é de no máximo dois anos.

## 12) Situação da matrícula

De acordo com os resultados da Tabela 1, sobressai o maior percentual de alunos que se declararam estar matriculados “Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso” (38,7%). Outras situações que ficam evidenciadas são as dos alunos que responderam estar matriculados “Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso” (24,1%) e “Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores” (27,6%).

Tabela 1 – Situação da matrícula no semestre

Situação da Matrícula	Quantidade	Percentual
<b>Em todas as disciplinas do período regular para a turma de ingresso</b>	<b>48</b>	<b>24,1%</b>
<b>Na sua maioria em disciplinas do período regular para a turma de ingresso e em algumas disciplinas de períodos anteriores</b>	<b>55</b>	<b>27,6%</b>
Em alguma(s) disciplina(s) do período regular para a turma de ingresso, porém sem matrícula em disciplina de períodos anteriores	12	6,0%
<b>Somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso</b>	<b>77</b>	<b>38,7%</b>
Trancada para intercâmbio estudantil - interno ou externo	1	0,5%
Trancada por outros motivos previstos nas normas acadêmicas da graduação	6	3,0%
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 13) Principal razão para a opção pelo curso no CEFET-MG

De acordo com os resultados da Tabela 2, a maioria dos alunos (70,9%) optou pelo curso do CEFET-MG porque a Instituição oferta "Ensino gratuito e de qualidade". As demais razões obtiveram percentuais variando de 0,5% a 9,0%.

Tabela 2 - Opção pelo curso no CEFET-MG

Opção pelo curso no CEFET-MG	Quantidade	Percentual
<b>Ensino gratuito e de qualidade</b>	<b>141</b>	<b>70,9%</b>
Localização de fácil acesso da escola	11	5,5%
Perspectiva tecnológica da formação	16	8,0%
Relação do curso com as demandas locais e/ou mundiais	4	2,0%
Ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular/SISU	8	4,0%
Possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica	18	9,0%
Outros	1	0,5%
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 14) Forma como soluciona as dúvidas

De acordo com os resultados da Tabela 3, a maioria dos alunos (56,3%) soluciona suas dúvidas “Conversando com colegas do curso”. Também se destaca o item “Buscando orientação com os professores” (55,8%).

Tabela 3– Forma como soluciona as dúvidas

Forma como soluciona as dúvidas	Quantidade	Percentual
Buscando informações nos canais de comunicação do CEFET-MG	61	30,7%
Consultando o Guia Acadêmico e/ou Normas Acadêmicas da Graduação	28	14,1%
Buscando orientação com o coordenador do curso	41	20,6%
<b>Buscando orientação com os professores</b>	<b>111</b>	<b>55,8%</b>
Buscando apoio pedagógico com a Coordenação Pedagógica	13	6,5%
Buscando apoio psicossocial com a Coordenação de Política Estudantil	14	7,0%
<b>Conversando com colegas do curso</b>	<b>112</b>	<b>56,3%</b>
Outros	5	2,5%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 15) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Conforme os resultados apresentados na Tabela 4, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, o seguinte aspecto específico do curso: “Infraestrutura e apoio do curso” (5,5%).

Tabela 4 - Aspectos específicos do curso

Aspectos Específicos	Conceito					Total	
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom		Desconheço
Atendimento às expectativas	2 1,0%	5 2,5%	20 10,1%	107 53,8%	64 32,2%	1 0,5%	199 100,0%
Adequação dos horários	6 3,0%	19 9,5%	62 31,2%	75 37,7%	36 18,1%	1 0,5%	199 100,0%
Adequação da formação profissional	2 1,0%	2 1,0%	38 19,1%	88 44,2%	67 33,7%	2 1,0%	199 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	1 0,5%	8 4,0%	29 14,6%	99 49,7%	59 29,6%	3 1,5%	199 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	2 1,0%	13 6,5%	51 25,6%	80 40,2%	48 24,1%	5 2,5%	199 100,0%
Comunicação com os alunos	2 1,0%	5 2,5%	40 20,1%	100 50,3%	48 24,1%	4 2,0%	199 100,0%
Relacionamento com os professores	1 0,5%	4 2,0%	18 9,0%	71 35,7%	102 51,3%	3 1,5%	199 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	1 0,5%	1 0,5%	20 10,1%	80 40,2%	90 45,2%	7 3,5%	199 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	6 3,0%	4 2,0%	37 18,6%	98 49,2%	43 21,6%	<b>11</b> <b>5,5%</b>	199 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

Na Tabela 5, em que os resultados dos "Aspectos específicos do curso" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 5 - Aspectos específicos do curso, sem o conceito "Desconheço"

Aspectos Específicos	Conceito				Total	
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom		
Atendimento às expectativas	2 1,0%	5 2,5%	20 10,1%	<b>107</b> <b>54,0%</b>	64 32,3%	198 100,0%
Adequação dos horários	6 3,0%	19 9,6%	<b>62</b> <b>31,3%</b>	<b>75</b> <b>37,9%</b>	36 18,2%	198 100,0%
Adequação da formação profissional	2 1,0%	2 1,0%	38 19,3%	<b>88</b> <b>44,7%</b>	67 34,0%	197 100,0%
Desenvolvimento da capacidade de autonomia	1 0,5%	8 4,1%	29 14,8%	<b>99</b> <b>50,5%</b>	59 30,1%	196 100,0%
Integração entre disciplinas teóricas e práticas	2 1,0%	13 6,7%	51 26,3%	<b>80</b> <b>41,2%</b>	48 24,7%	194 100,0%
Comunicação com os alunos	2 1,0%	5 2,6%	40 20,5%	<b>100</b> <b>51,3%</b>	48 24,6%	195 100,0%
Relacionamento com os professores	1 0,5%	4 2,0%	18 9,2%	71 36,2%	<b>102</b> <b>52,0%</b>	196 100,0%
Relacionamento com os servidores administrativos	1 0,5%	1 0,5%	20 10,4%	80 41,7%	<b>90</b> <b>46,9%</b>	192 100,0%
Infraestrutura e apoio do curso	6 3,2%	4 2,1%	37 19,7%	<b>98</b> <b>52,1%</b>	43 22,9%	188 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

O aspecto mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito "Muito Bom", é o "Relacionamento com os professores" (52,0%), seguido pelo "Relacionamento com os servidores administrativos" (46,9%).

Os conceitos "Muito Ruim" e "Ruim" apresentaram um baixo percentual na avaliação dos aspectos específicos do curso.

O aspecto que recebeu o maior percentual de conceito "Regular" foi "Adequação dos horários" (31,3%).

## 16) Opressão no CEFET-MG

De acordo com a Tabela 6, os alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação declaram sofrer uma maior opressão por parte dos professores (8,0%).

Tabela 6 – Opressão sofrida no CEFET-MG

Sofreu algum tipo de opressão (assédio moral/bullying)	Quantidade	Percentual
Por parte de alunos	14	7,0%
<b>Por parte de professores</b>	<b>16</b>	<b>8,0%</b>

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

Na Tabela 7, onde foi classificada a natureza da opressão sofrida, é possível notar que o maior percentual foi 3,5% para “Discriminação devido ao baixo rendimento escolar” e “Discriminação por crenças políticas”.

Tabela 7 – Natureza da opressão sofrida no CEFET-MG

Natureza da opressão	Quantidade	Percentual
Discriminação de gênero	4	2,0%
Discriminação por orientação sexual	1	0,5%
Discriminação devido a características físicas	6	3,0%
Discriminação de classe socioeconômica	1	0,5%
<b>Discriminação por crenças políticas</b>	<b>7</b>	<b>3,5%</b>
Discriminação por crenças religiosas	2	1,0%
<b>Discriminação devido ao baixo rendimento escolar</b>	<b>7</b>	<b>3,5%</b>
Constrangimentos de conotação sexual	3	1,5%
Outros	2	1,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 17) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

As atividades com maior participação atual dos alunos são: “Usuário de monitoria” (48,7%) e “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição” (30,7%).

É importante salientar uma tendência natural de que as atividades, tais como, “Órgãos Colegiados”, “Comissões” e “Órgãos de Representação Estudantil” apresentem índices baixos de participação dos alunos em decorrência do número limitado de assentos destinados à representação discente. Estes assentos visam a garantir a participação significativa dos alunos nestes órgãos, tendo sido calculados em proporção ao universo de alunos de graduação do CEFET-MG.

Além disso, a baixa participação dos alunos nas outras atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, se justifica pela razão de serem disponibilizadas poucas vagas aos alunos, pois, envolve a destinação de recursos, sendo que a participação na maioria dessas atividades fica comprometida pela política econômica do país, bem como, pelas prioridades das políticas públicas para o ensino e da gestão escolar.

Tabela 8 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Participação nas atividades do CEFET	Participação			Total
	Participa	Não Participa	Já Participou	
Projeto de pesquisa/Iniciação Científica	21 10,6%	154 77,4%	24 12,1%	199 100,0%
PET (Programa de Educação Tutorial)	10 5,0%	184 92,5%	5 2,5%	199 100,0%
Projetos/atividades de extensão	36 18,1%	125 62,8%	38 19,1%	199 100,0%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	12 6,0%	175 87,9%	12 6,0%	199 100,0%
Monitor de disciplinas da graduação	5 2,5%	174 87,4%	20 10,1%	199 100,0%
Usuário de monitoria	<b>97</b> <b>48,7%</b>	25 12,6%	77 38,7%	199 100,0%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	<b>61</b> <b>30,7%</b>	81 40,7%	57 28,6%	199 100,0%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	4 2,0%	190 95,5%	5 2,5%	199 100,0%
Intercâmbios (âmbito internacional)	3 1,5%	186 93,5%	10 5,0%	199 100,0%
Semana de Ciência e Tecnologia	42 21,1%	89 44,7%	68 34,2%	199 100,0%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	4 2,0%	174 87,4%	21 10,6%	199 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

18) Atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG que gostaria de participar

De acordo com a tabela 9, dentre as atividades extraclasse desenvolvidas pelo CEFET-MG os alunos de Engenharia de Controle e Automação gostariam de participar: “Projeto de pesquisa/Iniciação Científica” (49,2%) e “Intercâmbios (âmbito internacional)” (53,8%).

Tabela 9 - Avaliação da coordenação de curso

Atividades extraclasse que gostaria de participar	Quantidade	Percentual
<b>Projeto de pesquisa/Iniciação Científica</b>	<b>98</b>	<b>49,2%</b>
PET (Programa de Educação Tutorial)	57	28,6%
Projetos/atividades de extensão	57	28,6%
Órgãos colegiados, comissões e/ou órgãos de representação estudantil	22	11,1%
Monitor de disciplinas da graduação	46	23,1%
Usuário de monitoria	11	5,5%
Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição	28	14,1%
Mobilidade acadêmica (âmbito nacional)	33	16,6%
<b>Intercâmbios (âmbito internacional)</b>	<b>107</b>	<b>53,8%</b>
Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)	60	30,2%
Apresentação de trabalho em evento científico nacional/internacional	67	33,7%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

Quanto as razões dos alunos não participarem dessas atividades que gostariam, destaca-se, com um maior percentual a opção “ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação” (24,6%). Também a “alta demanda e baixa oferta de vagas” são citados por 40 alunos do curso (20,1%) e “Falta de disponibilidade de tempo” que é citada por 37 alunos (18,6%).

Tabela 10 - Avaliação da coordenação de curso

Razão de não participar das atividades extraclasse	Quantidade	Percentual
Falta de disponibilidade de tempo	37	18,6%
Incompatibilidade com a grade de horário do curso	13	6,5%
Dificuldade em obter dos professores do curso a liberação das aulas para participar	1	0,5%
Alta demanda e baixa oferta de vagas	40	20,1%
Dificuldades de comunicação interna para obter as informações	19	9,6%
<b>Ausência dos pré-requisitos exigidos para a participação</b>	<b>49</b>	<b>24,6%</b>
Outros	6	3,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 19) Avaliação da Coordenação de Curso pelos alunos

Conforme os resultados apresentados na Tabela 11, recebeu o maior percentual do conceito “Desconheço”, por parte dos respondentes que avaliaram a coordenação de curso, o item: “Atuação, como mediador, em situações de conflito” (9,5%).

Tabela 11 - Avaliação da coordenação de curso

Avaliação da coordenação	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	3 1,5%	10 5,0%	47 23,6%	78 39,2%	59 29,6%	2 1,0%	199 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	4 2,0%	13 6,5%	48 24,1%	91 45,7%	40 20,1%	3 1,5%	199 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	1 0,5%	7 3,5%	27 13,6%	110 55,3%	50 25,1%	4 2,0%	199 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	3 1,5%	11 5,5%	25 12,6%	95 47,7%	46 23,1%	<b>19</b> <b>9,5%</b>	199 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	3 1,5%	7 3,5%	36 18,1%	88 44,2%	63 31,7%	2 1,0%	199 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

Os resultados da Tabela 12 indicam que a maior parte dos alunos atribui o conceito “Muito Bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

O item “Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso” obteve o maior percentual de conceito “Muito Bom” (32,0%), seguido pelo item “Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas” (29,9%).

O item que recebeu o maior percentual de conceito “Regular” na avaliação dos alunos sobre a Coordenação do Curso foi: “Incentivo aos alunos para participarem de atividades” (24,5%).

Tabela 12 - Avaliação da coordenação de curso, sem o conceito “Desconheço”

Avaliação da coordenação	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Acompanhamento da matrícula dos alunos nas disciplinas	3 1,5%	10 5,1%	47 23,9%	<b>78</b> <b>39,6%</b>	<b>59</b> <b>29,9%</b>	197 100,0%
Incentivo aos alunos para participarem de atividades	4 2,0%	13 6,6%	<b>48</b> <b>24,5%</b>	<b>91</b> <b>46,4%</b>	40 20,4%	196 100,0%
Disponibilidade de horário na coordenação do curso	1 0,5%	7 3,6%	27 13,8%	<b>110</b> <b>56,4%</b>	50 25,6%	195 100,0%
Atuação, como mediador, em situações de conflito	3 1,7%	11 6,1%	25 13,9%	<b>95</b> <b>52,8%</b>	46 25,6%	180 100,0%
Divulgação das informações acadêmicas pertinentes ao curso	3 1,5%	7 3,6%	36 18,3%	<b>88</b> <b>44,7%</b>	<b>63</b> <b>32,0%</b>	197 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

## 20) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Conforme os resultados apresentados na Tabela 13, receberam maiores percentuais do conceito “Desconheço”, os seguintes setores administrativos e de apoio do CEFET-MG: Divisão de Saúde (43,7%), Secretaria de Comunicação Social (43,2%), Secretaria de Departamento (23,6%), Secretaria de Relações Internacionais (52,3%), Setor de Estágio (20,1%) e Setor de Protocolo (22,6%).

Tabela 13 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Avaliação dos setores administrativos	Conceito						Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço	
Diretoria do Campus	0 0,0%	2 1,0%	20 10,1%	92 46,2%	80 40,2%	5 2,5%	199 100,0%
Biblioteca	1 0,5%	2 1,0%	22 11,1%	89 44,7%	83 41,7%	2 1,0%	199 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	0 0,0%	4 2,0%	18 9,0%	88 44,2%	77 38,7%	12 6,0%	199 100,0%
Coordenação Pedagógica	0 0,0%	2 1,0%	21 10,6%	97 48,7%	54 27,1%	25 12,6%	199 100,0%
Divisão de Saúde	4 2,0%	4 2,0%	35 17,6%	47 23,6%	22 11,1%	<b>87</b> <b>43,7%</b>	199 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	0 0,0%	2 1,0%	25 12,6%	55 27,6%	31 15,6%	<b>86</b> <b>43,2%</b>	199 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	0 0,0%	0 0,0%	17 8,5%	98 49,2%	75 37,7%	9 4,5%	199 100,0%
Secretaria de Departamento	0 0,0%	0 0,0%	22 11,1%	82 41,2%	48 24,1%	<b>47</b> <b>23,6%</b>	199 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	0 0,0%	1 0,5%	12 6,0%	82 41,2%	97 48,7%	7 3,5%	199 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	0 0,0%	3 1,5%	15 7,5%	47 23,6%	30 15,1%	<b>104</b> <b>52,3%</b>	199 100,0%
Setor de Estágio	0 0,0%	1 0,5%	25 12,6%	75 37,7%	58 29,1%	<b>40</b> <b>20,1%</b>	199 100,0%
Setor de Protocolo	0 0,0%	0 0,0%	25 12,6%	67 33,7%	62 31,2%	<b>45</b> <b>22,6%</b>	199 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

Na Tabela 14, em que os resultados da "Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG" são apresentados desprezando-se o conceito "Desconheço", pode-se verificar que o conceito mais utilizado para avaliar os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foi o "Bom".

Tabela 14 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, sem o conceito "Desconhecido"

Avaliação dos setores administrativos	Conceito				Muito Bom	Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom		
Diretoria do Campus	0 0,0%	2 1,0%	20 10,3%	<b>92</b> <b>47,4%</b>	80 41,2%	194 100,0%
Biblioteca	1 0,5%	2 1,0%	22 11,2%	<b>89</b> <b>45,2%</b>	<b>83</b> <b>42,1%</b>	197 100,0%
Coordenação de Política Estudantil	0 0,0%	4 2,1%	18 9,6%	<b>88</b> <b>47,1%</b>	77 41,2%	187 100,0%
Coordenação Pedagógica	0 0,0%	2 1,1%	21 12,1%	<b>97</b> <b>55,7%</b>	54 31,0%	174 100,0%
Divisão de Saúde	4 3,6%	4 3,6%	<b>35</b> <b>31,3%</b>	<b>47</b> <b>42,0%</b>	22 19,6%	112 100,0%
Secretaria de Comunicação Social	0 0,0%	2 1,8%	25 22,1%	<b>55</b> <b>48,7%</b>	31 27,4%	113 100,0%
Secretaria de Coordenação de Curso	0 0,0%	0 0,0%	17 8,9%	<b>98</b> <b>51,6%</b>	75 39,5%	190 100,0%
Secretaria de Departamento	0 0,0%	0 0,0%	22 14,5%	<b>82</b> <b>53,9%</b>	48 31,6%	152 100,0%
Secretaria de Registro Escolar	0 0,0%	1 0,5%	12 6,3%	82 42,7%	<b>97</b> <b>50,5%</b>	192 100,0%
Secretaria de Relações Internacionais	0 0,0%	3 3,2%	15 15,8%	<b>47</b> <b>49,5%</b>	30 31,6%	95 100,0%
Setor de Estágio	0 0,0%	1 0,6%	25 15,7%	<b>75</b> <b>47,2%</b>	58 36,5%	159 100,0%
Setor de Protocolo	0 0,0%	0 0,0%	25 16,2%	<b>67</b> <b>43,5%</b>	62 40,3%	154 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

O setor mais bem avaliado, com o maior percentual de conceito "Muito Bom", é a Secretaria de Registro Escolar (50,5%), seguido pela Biblioteca (42,1%).

Os setores administrativos receberam baixos percentuais dos conceitos "Muito Ruim" e "Ruim", enquanto que o conceito "Regular" obteve maior percentual para o "Divisão de Saúde" (31,3%).

## 21) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o aluno frequenta

Os resultados da Tabela 15 mostram que os conceitos “Inexistente” e “Desconheço” quase não foram utilizados para avaliar a infraestrutura do Campus de Leopoldina com exceção para os itens “Restaurante estudantil” (50,8% de “Inexistente” e 21,1% de “Desconheço”) e “Serviços gráficos/xerox” (49,7% de “Inexistente” e 19,1% de “Desconheço”).

Tabela 15 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Manutenção geral do Campus	0 0,0%	2 1,0%	17 8,5%	53 26,6%	124 62,3%	1 0,5%	2 1,0%	199 100,0%
Estacionamento	5 2,5%	14 7,0%	61 30,7%	75 37,7%	32 16,1%	1 0,5%	11 5,5%	199 100,0%
Cantina	15 7,5%	28 14,1%	62 31,2%	69 34,7%	21 10,6%	2 1,0%	2 1,0%	199 100,0%
Restaurante estudantil	7 3,5%	4 2,0%	9 4,5%	19 9,5%	17 8,5%	<b>101</b> <b>50,8%</b>	<b>42</b> <b>21,1%</b>	199 100,0%
Auditório	0 0,0%	4 2,0%	16 8,0%	81 40,7%	92 46,2%	5 2,5%	1 0,5%	199 100,0%
Serviços gráficos/xerox	9 4,5%	3 1,5%	10 5,0%	23 11,6%	17 8,5%	<b>99</b> <b>49,7%</b>	<b>38</b> <b>19,1%</b>	199 100,0%
Banheiros	3 1,5%	13 6,5%	38 19,1%	82 41,2%	55 27,6%	5 2,5%	3 1,5%	199 100,0%
Segurança	0 0,0%	13 6,5%	33 16,6%	80 40,2%	65 32,7%	5 2,5%	3 1,5%	199 100,0%
Iluminação da sala de aula	1 0,5%	5 2,5%	22 11,1%	88 44,2%	76 38,2%	6 3,0%	1 0,5%	199 100,0%
Ventilação das salas de aula	5 2,5%	7 3,5%	22 11,1%	75 37,7%	80 40,2%	8 4,0%	2 1,0%	199 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito							Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente	Desconheço	
Mobiliário das salas de aula	0 0,0%	4 2,0%	22 11,1%	78 39,2%	87 43,7%	7 3,5%	1 0,5%	199 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	3 1,5%	11 5,5%	36 18,1%	83 41,7%	61 30,7%	4 2,0%	1 0,5%	199 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	6 3,0%	13 6,5%	42 21,1%	82 41,2%	49 24,6%	5 2,5%	2 1,0%	199 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	3 1,5%	11 5,5%	51 25,6%	84 42,2%	47 23,6%	2 1,0%	1 0,5%	199 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	5 2,5%	10 5,0%	50 25,1%	70 35,2%	54 27,1%	7 3,5%	3 1,5%	199 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	2 1,0%	1 0,5%	21 10,6%	93 46,7%	73 36,7%	7 3,5%	2 1,0%	199 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	2 1,0%	2 1,0%	25 12,6%	83 41,7%	79 39,7%	6 3,0%	2 1,0%	199 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	0 0,0%	9 4,5%	31 15,6%	88 44,2%	65 32,7%	5 2,5%	1 0,5%	199 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	3 1,5%	18 9,0%	52 26,1%	71 35,7%	48 24,1%	4 2,0%	3 1,5%	199 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	2 1,0%	16 8,0%	40 20,1%	76 38,2%	58 29,1%	4 2,0%	3 1,5%	199 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

Na Tabela 16, em que os resultados da "Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG" são apresentados desprezando-se os conceitos "Desconheço" e "Inexistente", pode-se observar que a maior parte dos alunos atribui o conceito "Bom" para avaliar a infraestrutura do Campus de Leopoldina.

Tabela 16 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda no CEFET-MG, sem os conceitos "Desconheço" e "Inexistente"

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Manutenção geral do Campus	0 0,0%	2 1,0%	17 8,7%	53 27,0%	<b>124</b> <b>63,3%</b>	196 100,0%
Estacionamento	5 2,7%	14 7,5%	61 32,6%	<b>75</b> <b>40,1%</b>	32 17,1%	187 100,0%
Cantina	15 7,7%	28 14,4%	62 31,8%	<b>69</b> <b>35,4%</b>	21 10,8%	195 100,0%
Restaurante estudantil	<b>7</b> <b>12,5%</b>	4 7,1%	9 16,1%	<b>19</b> <b>33,9%</b>	17 30,4%	56 100,0%
Auditório	0 0,0%	4 2,1%	16 8,3%	81 42,0%	<b>92</b> <b>47,7%</b>	193 100,0%
Serviços gráficos/xerox	<b>9</b> <b>14,5%</b>	3 4,8%	10 16,1%	<b>23</b> <b>37,1%</b>	17 27,4%	62 100,0%
Banheiros	3 1,6%	13 6,8%	38 19,9%	<b>82</b> <b>42,9%</b>	55 28,8%	191 100,0%
Segurança	0 0,0%	13 6,8%	33 17,3%	<b>80</b> <b>41,9%</b>	65 34,0%	191 100,0%
Iluminação da sala de aula	1 0,5%	5 2,6%	22 11,5%	<b>88</b> <b>45,8%</b>	76 39,6%	192 100,0%
Ventilação das salas de aula	5 2,6%	7 3,7%	22 11,6%	75 39,7%	<b>80</b> <b>42,3%</b>	189 100,0%

Avaliação da infraestrutura da Unidade	Conceito					Total
	Muito Ruim	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	
Mobiliário das salas de aula	0 0,0%	4 2,1%	22 11,5%	78 40,8%	<b>87</b> <b>45,5%</b>	191 100,0%
Adequação do espaço físico ao nº de alunos	3 1,5%	11 5,7%	36 18,6%	<b>83</b> <b>42,8%</b>	61 31,4%	194 100,0%
Acervo bibliográfico para consulta	6 3,1%	13 6,8%	42 21,9%	<b>82</b> <b>42,7%</b>	49 25,5%	192 100,0%
Espaço da biblioteca para estudo	3 1,5%	11 5,6%	51 26,0%	<b>84</b> <b>42,9%</b>	47 24,0%	196 100,0%
Infraestrutura de informática disponível para uso dos alunos	5 2,6%	10 5,3%	50 26,5%	<b>70</b> <b>37,0%</b>	54 28,6%	189 100,0%
Iluminação dos laboratórios do curso	2 1,1%	1 0,5%	21 11,1%	<b>93</b> <b>48,9%</b>	73 38,4%	190 100,0%
Ventilação dos laboratórios do curso	2 1,0%	2 1,0%	25 13,1%	<b>83</b> <b>43,5%</b>	<b>79</b> <b>41,4%</b>	191 100,0%
Mobiliário dos laboratórios do curso	0 0,0%	9 4,7%	31 16,1%	<b>88</b> <b>45,6%</b>	65 33,7%	193 100,0%
Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.	3 1,6%	18 9,4%	52 27,1%	<b>71</b> <b>37,0%</b>	48 25,0%	192 100,0%
Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos	2 1,0%	16 8,3%	40 20,8%	<b>76</b> <b>39,6%</b>	58 30,2%	192 100,0%

Fonte: Avaliação Geral do curso de Eng. de Controle e Automação - Leopoldina - 2º semestre de 2018

Os itens mais bem avaliados e que alcançaram os maiores percentuais do conceito “Muito Bom” são: “Manutenção geral do Campus” (63,3%), “Auditório” (47,7%), “Ventilação das salas de aula” (42,3%), “Mobiliário das salas de aula” (45,5%) e “Ventilação dos laboratórios do curso” (41,4%).

Com relação ao conceito “Muito Ruim”, é possível notar que os maiores percentuais foram atribuídos aos itens: “Restaurante Estudantil” (12,5%) e “Serviços gráficos/xerox” (14,5%).

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados deste caderno, obtidos por meio da avaliação dos alunos do curso de Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina, apresentam informações relevantes que podem contribuir para a construção de um perfil geral do aluno do curso e também orientar as ações pedagógicas e administrativas do CEFET-MG.

É importante ressaltar que essa avaliação ocorreu no segundo semestre de 2018, sendo que não é possível descartar, em relação ao momento atual, a existência de algum dado desatualizado ou incongruente em razão das próprias limitações do instrumento de avaliação e do dinamismo do processo histórico da Instituição. No entanto, isso não invalida a importância dos desafios e as necessidades de avanços que se colocam para a gestão atual com base numa leitura mais apurada do discurso do aluno.

Além disso, embora o CEFET-MG seja uma única Instituição, constituída de várias Unidades que tem suas particularidades (sociais, econômicas, regionais, históricas, culturais, entre outras), foi utilizado um instrumento de avaliação padrão para toda a Instituição. Sendo assim, é fundamental uma análise crítica e contextualizada dos resultados presentes neste caderno para evitar uma visão distorcida da realidade da Unidade.

Feitas essas considerações iniciais, os principais resultados do questionário de avaliação dos alunos de Engenharia de Controle e Automação de Leopoldina, segundo semestre de 2018, serão apresentados a seguir.

Nas questões de 01 a 14, que identificam o perfil dos alunos, evidenciou-se o predomínio de:

- Gênero masculino;
- Classificação racial branca;
- Faixa etária de 18 a 22 anos;
- Origem escolar relativa à rede pública tradicional ou de ensino técnico integrado;
- Situação de "Dedicação exclusiva aos estudos";
- Forma de ingresso por meio do SISU (Sistema Integrado de Seleção Unificada);
- Residentes na cidade de Leopoldina;
- Uso inexistente (Nunca) do restaurante estudantil;
- Matriculados somente em disciplinas de períodos anteriores ao período regular para a turma de ingresso.

Destacam-se, nas questões de 15 a 21 os seguintes aspectos na avaliação dos alunos:

- A opção pelo CEFET-MG justifica-se, majoritariamente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- Os aspectos específicos do curso<sup>5</sup> obtiveram avaliação predominantemente positiva no semestre citado;
- Observa-se maior participação dos alunos nas seguintes atividades promovidas pelo CEFET-MG: “Usuário de monitoria” e “Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição”;
- As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso receberam avaliação positiva;
- Os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG também foram avaliados positivamente;
- Os setores que obtiveram maiores percentuais de “Desconheço” foram: Divisão de Saúde, Secretaria de Comunicação Social, Secretaria de Departamento, Secretaria de Relações Internacionais, Setor de Estágio e Setor de Protocolo;
- Os itens referentes à infraestrutura da Unidade que receberam avaliação positiva foram: “Manutenção geral do Campus”, “Auditório”, “Ventilação das salas de aula”, “Mobiliário das salas de aula” e “Ventilação dos laboratórios do curso”.

---

<sup>5</sup> Cf. Questão nº 11 do Questionário de Avaliação Geral do Curso.